



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ANÁLISE DA PERCEPÇÃO SOCIOAMBIENTAL DOS MORADORES RIBEIRINHOS DA CIDADE DE ALEGRE, ES

Ingrid Gabriella da Hora Carriço<sup>1</sup>; Marcelo Meneguelli Campos<sup>2</sup>; Yago Ricardo de Oliveira<sup>3</sup>, Manoel Vaillant<sup>4</sup>; Sâmia D'Angelo Alcuri Gobbo<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Graduanda do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do Ifes- Campus de Alegre; <sup>2</sup> Engenheiro agrônomo, diretor da ECO+ Soluções Ambientais; <sup>3</sup> Mestrando do curso de pós-graduação em Agroquímica da Universidade Federal do Espírito Santo. Bolsista CAPES; <sup>4</sup> Pós-graduando no curso de Agroecologia do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus de Alegre, ES. <sup>5</sup>Doutora, professora do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus de Alegre, ES, Brasil. \* [bio.ingridligia@gmail.com](mailto:bio.ingridligia@gmail.com)

Tema/Meio de apresentação: Ecologia humana/ Pôster

A Política Nacional de Educação Ambiental compreende a educação ambiental como um processo em que o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos e atitudes voltadas para a conservação do meio ambiente, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Assim, identificar as representações desses sujeitos sobre as questões ambientais torna-se fundamental. Essa pesquisa buscou conhecer a percepção socioambiental dos ribeirinhos da cidade de Alegre/ES em relação aos Rios Alegre e Conceição. Fez-se uso de um questionário aplicado a 72 moradores de quatro diferentes bairros da cidade. Adotou-se o modelo transacional priorizando as variáveis antropológicas, pertencimento e qualidade de vida. Os pontos foram georreferenciados e mapas temáticos que identificam as diferentes percepções do ambiente foram gerados. Os resultados apontam saudosismo ao rio de outrora em relação ao atual. É visível a elevada poluição existente nos rios, e esta realidade é fator de forte incômodo para a população, que demonstrou insatisfação com as políticas públicas voltadas ao saneamento básico, recolhimento e tratamento do lixo. O município é dotado de vasta e densa rede hidrográfica, porém, devido ao crescimento populacional e descaso com a conservação, encontra-se com alto grau de poluição. Foi evidenciado que o rio não se apresenta como elemento importante da paisagem, pois tornou-se objeto de desonra, devido a ação antrópica, servindo apenas como depósito de resíduos, despejo de esgoto, proliferação de insetos e doenças. Constatou-se que a população sente-se saudosa do rio vasto, limpo e rico que foi orgulho do município por gerar a energia consumida pela população. Torna-se importante a mobilização social com propostas de conscientização e despoluição dos rios. O pertencimento desses sujeitos com seu entorno é o primeiro passo para uma tomada de consciência em relação à preservação ambiental que refletirá na melhoria da qualidade de vida da população.